



2025

Avaliação do Plano de Ação

Setúbal, 24 de Março de 2026



Índice

1	Introdução	3
2	Estratégias Propostas – Avaliação e Propostas.....	5
2.1	Área de Intervenção – Psicossocial.....	5
2.2	Área de Intervenção – Sociofamiliar.....	8
2.3	Área de Intervenção – Escolar	11
2.4	Área de Intervenção – Organização/Colaboradores	14
2.5	Área de Intervenção – Saúde	16
2.6	Área de Intervenção – Organização/Instituição	20
3	Dados relevantes para a avaliação da intervenção.....	23
3.1	Caracterização Global.....	23
3.2	Escola.....	25
3.3	Dinâmicas de Grupo.....	26
3.4	Saúde dos Utentes.....	27
3.5	Consultas de Psicologia/Pedopsiquiatria/CADin/CRI	28
3.6	Conclusão	30

1 Introdução

Após o termo do período de vigência do Plano de Ação 2025, será realizada uma avaliação global do mesmo, incidindo sobre a análise das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados no decurso da sua execução.

No âmbito do processo de avaliação, proceder-se-á à recolha, tratamento e análise dos principais indicadores de monitorização, nomeadamente o número de jovens acolhidos, a média de idades, bem como outros indicadores relevantes para a caracterização da população acolhida. Será igualmente efetuada a análise das problemáticas que estiveram na origem da aplicação da medida de acolhimento residencial, permitindo a definição de um perfil sociofamiliar e psicossocial dos jovens acolhidos ao longo do ano.

Serão analisados os percursos escolares e formativos dos jovens acolhidos, bem como os resultados alcançados nesses domínios, em articulação com as entidades educativas/formativas. Do mesmo modo, serão apresentados os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito dos Projetos de Vida, em conformidade com o Modelo Educativo da Casa, o Sistema de Progresso e os normativos legais em vigor.

Adicionalmente, será elaborado um enquadramento técnico das intervenções realizadas ao nível das dinâmicas de grupo, do acompanhamento psicológico e da articulação com os serviços de saúde, contemplando as diferentes especialidades e respostas mobilizadas.

A sistematização e análise da informação permitirá a formulação de conclusões técnicas fundamentadas, orientadas para o reajustamento e a melhoria contínua da intervenção socioeducativa. Tendo por base as necessidades diagnosticadas, as dificuldades identificadas e os resultados obtidos, esta avaliação constituirá o suporte técnico para a definição de um novo Plano de Ação. Este documento será ajustado às aprendizagens resultantes do processo avaliativo.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and strokes, located in the top right corner of the page.



2 Estratégias Propostas – Avaliação e Propostas

2.1 Área de Intervenção – Psicossocial			
Responsável – Equipa Técnica			
Descrição da área	Atividades a desenvolver	Operacionalização	
		Ações a desenvolver	Avaliação
Desenvolvimento social e pessoal dos jovens	Dinâmicas de grupo Debates temáticos	Planeamento das dinâmicas com base na Filosofia Ubuntu Trabalho das competências dos 5 pilares Introdução de técnicas de relaxamento, autocontrolo e autoavaliação Avaliação do desempenho do jovem durante as dinâmicas	Concretizado No período em análise, foram efetuadas 15 atividades. Foram trabalhados todos os conteúdos propostos. Foram intervencionados 29 jovens durante estas atividades
Celebração de datas comemorativas, consciencializando os jovens para a importância dessas datas	Atelier de trabalhos manuais, visitas a museus e/ou exposições	Estabelecer contactos com as instituições em causa. Elaborar a lista de jovens a participar	Concretizado Foram realizadas 28 atividades e trabalhados todos os conteúdos propostos. Durante o período em análise, foram envolvidos 29 jovens nestas atividades.

<p>Desportos da natureza</p> <p>Carácter participativo e organizativo de atividades</p>	<p>A) Caminhadas; Passeios de BTT; Canoagem; Participação de carácter organizativo;</p> <p>B) Torneio "Pelos Caminhos da Arrábida"</p>	<p>Estabelecer contactos com entidades organizadoras e parceiros</p> <p>Concretizar novas parcerias</p> <p>Reconhecimento dos locais das atividades a dinamizar</p> <p>Elaborar lista de jovens a participar</p>	<p>A) Concretizado</p> <p>Foram realizadas 13 atividades de Desportos da Natureza e trabalhados todos os conteúdos propostos. Durante o período em análise, foram envolvidos 29 jovens nestas atividades.</p> <p>B) Não concretizado</p> <p>Devido a dificuldades logísticas e de recursos, não foi possível organizar e dinamizar o evento</p>
<p>Ações de Voluntariado para que os jovens reconheçam o valor do trabalho. Promover a autonomia dos jovens. Alargar as opções de futuro, relativamente ao mercado.</p>	<p>Ações de Voluntariado (Bandeira Azul, Banco Alimentar, entre outras adequadas à intervenção)</p>	<p>Estabelecer contactos com entidades organizadoras</p> <p>Elaborar a lista de jovens a participar, de acordo com as necessidades individuais de cada um.</p>	<p>Concretizado</p> <p>Foram realizadas 5 ações de voluntariado e trabalhados todos os conteúdos propostos. Durante o período em análise, foram envolvidos 29 jovens nestas atividades.</p>
<p>Trabalhar competências pessoais e sociais ao nível do mercado de trabalho. Sensibilizar os jovens para questões ambientais e ecológicas</p>	<p>Corte de ervas e relva</p> <p>Cultivo da horta</p> <p>Recolha de lixo</p> <p>Pintura de espaços</p>	<p>Desenvolvimento de competências para o trabalho de jardinagem, horticultura</p> <p>Manuseamento de utensílios e equipamentos</p>	<p>Foram realizadas 13 atividades e trabalhados todos os conteúdos propostos. Durante o período em análise, foram envolvidos 29 jovens nestas atividades.</p>



		Manutenção do material	
Desporto (criação de hábitos de vida saudáveis)	<p>Treino de futebol</p> <p>Treino de Basquete</p> <p>Rugby</p> <p>Skate</p> <p>Petanca</p> <p>Jogos tradicionais</p> <p>Treino de ginásio</p>	<p>Estabelecer contactos com entidades organizadoras</p> <p>Acompanhamento dos jovens nas atividades</p> <p>Elaborar a lista dos participantes</p>	<p>Concretizado</p> <p>Foram realizadas 32 atividades e trabalhados todos os conteúdos propostos. Durante o período em análise, foram envolvidos 29 jovens nestas atividades.</p>
Projetos Socioeducativos Individuais	<p>Construção de um PSEI por cada utente</p>	<p>Reuniões com jovens, família e entidades envolvidas de forma a construir e definir estratégias de intervenção com os jovens, definindo os objetivos do acolhimento e posteriores ao acolhimento</p>	<p>Concretizado</p>



 7

2.2 Área de Intervenção – Sociofamiliar

Responsável: Assistente Social

Descrição da área	Atividades a desenvolver	Operacionalização	
		Execução	Avaliação
Acolhimento	Recepção e acolhimento dos Novos Utentes	<p>Preparação da casa e do grupo para a receção de novos elementos.</p> <p>Reunião de receção do novo utente aquando da sua chegada com partilha de informações do jovem e instituição.</p>	<p>Concretizado</p> <p>13 jovens foram recebidos pela equipa presente na Casa, exceto 1 que foi acolhido de emergência através da Linha da LNES e 1 que nunca chegou a entrar</p>
	Reuniões de Apresentação com os jovens e com as Famílias	<p>Reunião com o utente para recolha de informação útil para o diagnóstico social.</p> <p>Reunião inicial com as famílias para apresentação das equipas, regras da casa e recolha de informação para o Diagnóstico Social.</p>	<p>Concretizado</p> <p>Foram realizadas reuniões de apresentação com os 14 jovens que integraram a CAR em 2025.</p> <p>Foram efetuadas reuniões iniciais com as famílias de 13 dos 15 jovens acolhidos.</p>



	<p>Visitas Domiciliárias</p>	<p>Deslocação à habitação do agregado</p>	<p>Concretizado No período em análise, foram efetuadas 1 visitas domiciliárias</p>
	<p>Reuniões com Técnicos das várias entidades envolvidas nos processos Reuniões com Jovens Reuniões com Famílias</p>	<p>Agendamento e execução de reuniões</p>	<p>Concretizado Ao longo do ano em avaliação foram realizadas reuniões presenciais com todas as famílias e técnicos, exceto de dois jovens.</p>
	<p>Mediação dos contactos com as famílias e visitas das famílias na instituição</p>	<p>Contactos com as famílias e agendamento de visitas Elaboração dos mapas de visitas</p>	<p>Concretizado Foram mediadas as visitas e contactos semanais com todos os jovens.</p>
<p>Acompanhamento dos Processos dos Jovens</p>	<p>Promoção de visitas de Fim-de-semana e Férias</p>	<p>Contactos com famílias e gestores dos processos, pedidos aos tribunais e CPCJ Elaboração dos pedidos de férias e fins-de-semana</p>	<p>Concretizado Dos 20 utentes, 8 foram a casa das famílias em festividades, fins-de-semana. Os jovens que não foram a casa deveu-se à total indisponibilidade da família e recém</p>



acolhimentos e por não se encontrarem na CAR.				

2.3 Área de Intervenção – Escolar

Responsável: Educador Social

Descrição da área	Atividades a desenvolver	Operacionalização	
		Ações a desenvolver	Avaliação
<p>Acompanhamento, apoio e diligências nas escolas, centros de formação e outras entidades ligadas à integração e conclusão da escolaridade dos jovens acolhidos</p>	<p>Acompanhamento do Ensino EFA, para equivalência aos 2º e 3º ciclos, a decorrer no lar, com professores destacados pela Parceria com a ES Lima de Freitas</p>	<p>Avaliação diagnóstica inicial;</p> <p>Matrícula na turma adequada ao perfil/escolaridade apresentados aquando da integração no lar;</p> <p>Acompanhamento contínuo do percurso escolar;</p> <p>Procedimentos para a aquisição, manutenção e renovação de material escolar e do equipamento;</p> <p>Elaboração de relatórios e mapas de avaliações diárias e periódicas dos progressos dos jovens;</p> <p>Participação nas reuniões de Direcção de Turma com os professores;</p>	<p>Durante o período em análise, os objetivos foram concretizados</p>



		<p>Solicitação de documentos de conclusões, anulação e/ ou transferências durante e no final de cada ano lectivo;</p> <p>Acompanhamento pós conclusão do nível escolar, através de pesquisa, contactos e apoio na inscrição de cursos de formação no nível secundário e cursos de aprendizagem.</p>	
	<p>Acompanhamento do Ensino/Formação a decorrer em instituições/escolas externas à instituição para a conclusão do nível Secundário</p>	<p>Avaliação diagnóstica das áreas de interesse/competências do jovem;</p> <p>Pesquisa de escolas/respostas formativas na área vocacional do jovem;</p> <p>Integração no estabelecimento definido vocacionalmente para continuidade do ensino ao nível secundário;</p> <p>Participação nas reuniões e outros comunicados com os diretores/coordenadores de turma;</p> <p>Acompanhamento dos subsídios e dos valores recebidos e devidos;</p> <p>Solicitação de documentos de conclusão, anulação ou transferência.</p>	<p>Durante o período em análise, os objetivos foram concretizados</p>



13
R E
A S

2.4 Área de Intervenção – Organização/Colaboradores

Responsável - Diretora Técnica				
Descrição da área	Ações a desenvolver	Operacionalização		
		Estratégias	Atividades a desenvolver	
Ética do Cuidado	Supervisão das Equipas	Capacitar as equipas de competências de modo a tornar a intervenção acolhedora e terapêutica	Reuniões mensais com as equipas Técnica e educativa com o Supervisor	Concretizado Durante o período em análise, foram realizadas 24 reuniões de Supervisão com as equipas da Casa.
	Formação	Promover e melhorar a competência dos funcionários	Formações para os funcionários	Concretizado No período em avaliação foram realizadas 5 formações dirigidas a todos os colaboradores
	Reuniões mensais	Melhoria contínua do funcionamento do Lar	Reuniões gerais com todos os funcionários	Concretizado No ano de 2025 foram dinamizadas 2 reuniões gerais
	Reuniões de Equipas	Promover o espírito das equipas de modo a tornar o	Reuniões técnicas semanais	Concretizado



		acolhimento em espaço acolhedor e terapêutico	Reuniões equipe educativa	Durante o período em avaliação, foram tidas 43 reuniões técnicas. Com a equipe educativa foram realizadas 4 reuniões
--	--	---	---------------------------	--

2.5 Área de Intervenção – Saúde

Responsáveis: Psicóloga Clínica e Psicóloga Educacional

Descrição da área	Atividades a desenvolver	Operacionalização	
		Ações a desenvolver	Avaliação
<p>Saúde</p> <p>Avaliação e Promoção da Saúde Física e Mental dos jovens acolhidos</p>	<p>Consultas de Psicologia</p> <p>Avaliação e observação psicológica de todos os jovens acolhidos com o objetivo de caracterizar o perfil do jovem para uma melhor adaptação das estratégias de intervenção a utilizar</p>	<p>A) Avaliação e observação psicológica dos jovens</p> <p>B) Elaboração do Relatório de avaliação Psicológica</p> <p>C) Acompanhamento individual de acordo com as necessidades de cada jovem, com base na avaliação realizada, tendo em conta as características particulares de cada um e o seu nível de desenvolvimento cognitivo e emocional.</p> <p>D) Encaminhar o jovem para consultas de Pedopsiquiatria/ Psiquiatria e Psicoterapia, sempre que se justifique ou manutenção das mesmas quando o jovem já se encontra a ser seguido numa resposta no momento da integração</p> <p>E) Elaboração de um documento com a Síntese da avaliação feita aos jovens disponibilizada à equipa educativa</p> <p>F) Manutenção de uma pasta na Dropbox com documentos com a síntese da avaliação de todos os jovens</p> <p>G) Reuniões com as famílias</p>	<p>A) Em execução</p> <p>B) Em execução</p> <p>C) Concretizado</p> <p>D) Concretizado</p> <p>E) Em execução</p> <p>F) Em execução</p> <p>G) Concretizado</p> <p>H) Concretizado</p>



		<p>H) Reuniões com entidades responsáveis pelos processos dos jovens</p>	
<p>Consultas Médicas - Avaliação do estado geral da saúde dos jovens e encaminhamentos para consultas de especialidades ou continuidade das consultas anteriores ao acolhimento</p>	<p>A) Levantamento de informações sobre o estado de saúde do jovem junto das técnicas gestoras do projeto e das famílias através do formulário de ingresso</p> <p>B) Decisão sobre a Unidade de Saúde a dar continuidade ao acompanhamento de saúde do jovem/ inscrição no posto de saúde da nossa área em Setúbal (UCSP S. Sebastião)</p> <p>C) Fazer a marcação e o acompanhamento de consultas de vigilância infantil Consulta inicial/rastreio médico em Unidades de Saúde Familiar</p> <p>D) Fazer a avaliação diagnóstica de saúde através de análises e exames de rotina</p> <p>E) Encaminhar para consultas de especialidade de acordo com as necessidades diagnosticadas</p> <p>F) Manter os acompanhamentos já existentes de acordo com a necessidade do jovem</p> <p>G) Consulta de rastreio da saúde oral, e posterior acompanhamento no tratamento necessário</p> <p>H) Consulta de rastreio ocular e aquisição de lentes de correção.</p> <p>I) Vigilância do Plano de vacinação do jovem/atualizar o processo de vacinação</p> <p>J) Aquisição de medicação e gestão de dispensa de medicamentos</p>	<p>A) Concretizado. Quanto às integrações programadas foi possível a verificação na altura do acolhimento. Nas integrações de emergência foi necessário maior período para a conclusão.</p> <p>B) Concretizado. Manteve-se algumas das integrações nas USF do meio de origem (quando havia seguimento continuado), e das unidades hospitalares que seguem o jovem em especialidades médicas, sendo as demais alteradas para a UCSP S. Sebastião.</p> <p>C) Concretizado. As integrações deste ano já se encontram, em grande parte, em fase de avaliação diagnóstica. Alguns jovens aguardam atendimento para a consulta inicial na Unidade em que foram integrados.</p> <p>D) Concretizado.</p> <p>E) Concretizado. Acompanhamentos em Nutrição, Ortopedia, Oftalmologia e Cardiologia.</p>	

		<p>L) Aquisição de material de apoio à saúde – itens para a caixa de primeiros socorros e medicamentos de venda livre</p> <p>M) Elaboração mensal do mapa de rotinas de medicação/tratamentos diários do jovem</p> <p>N) Organização da medicação e das tomadas individuais de rotina e esporádicas após episódios de urgência.</p> <p>O) Elaboração e manutenção da Ficha de Acompanhamento de Saúde do jovem, onde se encontram assinalados todos os procedimentos médicos efetuados durante o acolhimento na instituição.</p> <p>P) Elaboração de Ficha Resumo de Acompanhamento de Saúde para integrar o dossier de saúde da Equipa Educativa</p> <p>Q) Manutenção e arquivamento de documentos dos acompanhamentos de saúde do jovem</p>	<p>F) Concretizado. Este ano ocorreram duas integrações onde os jovens eram seguidos em várias especialidades no Hospital D. Estefânia e Hospital Garcia da Orta.</p> <p>G) Concretizado: Todos os jovens estão a ser avaliados e acompanhados na saúde oral. Os serviços são prestados na Clínica Social D. Manuel Martins, conforme o protocolo iniciado em abril de 2021, e na Clínica dentária do Dr. Caliman.</p> <p>H) Adicionado ao Plano: Os jovens estão a seguir um esquema de observação ocular com a optometrista da Clínica Anóptica e posterior aquisição de lentes de correção ou de encaminhamento para oftalmologia.</p> <p>I) Concretizado: Todos os jovens que se encontravam acolhidos no período de vacinação Gripe/Covid em outubro foram vacinados. Houve algumas exceções: os jovens ausentes da instituição por estar em aulas no exterior; duas recusas e um jovem que, sendo acompanhado em alergologia, não teve autorização desta médica.</p> <p>Alguns jovens integrados tiveram que receber doses de vacina em atraso</p>
--	--	---	--



		<p>para manter o esquema vacinal atualizado. Os demais integrados tinham o esquema em dia.</p> <p>I) Concretizado. J) Concretizado. L) Concretizado. M) Concretizado. N) Concretizado. O) Concretizado P) Concretizado. Q) Concretizado.</p>
<p>Consultas CRI Avaliação e acompanhamento psicológico de jovens acolhidos com o objetivo de identificar e caracterizar possíveis comportamentos aditivos</p>	<p>Encaminhamento para a equipe de Setúbal</p> <p>Reuniões de discussão de casos</p> <p>Consultas Individuais</p> <p>Grupo de Trabalho</p> <p>Formações para jovens e adultos</p>	<p>Ao longo do período em análise, nenhum jovem foi encaminhado para acompanhamento pela equipe do CRI, uma vez que nenhum apresentou essa problemática. Por esse motivo, não foi necessário realizar reuniões de trabalho com a referida equipe.</p>



2.6 Área de Intervenção – Organização/Instituição

Responsáveis - Dra. Maria de Jesus Martins

Operacionalização				
Descrição da área	Caracterização	Ações a desenvolver	Atividades a desenvolver	Avaliação
Construção de Pontes	Ermelinda de Freitas	Capacitar os jovens com competências na área da vinicultura. Melhorar a sustentabilidade da instituição	Vindima, uma vez por ano	Não concretizado No período em análise, não foi possível desenvolver esta atividade devido à alteração na dinâmica de trabalho por parte da Empresa
	Banco Alimentar	Campanhas de recolha de alimentos	Campanhas agendadas pelo Banco alimentar	Concretizado
	A) Banco de Bens Doados B) Doações externas	Doação de Bens	Recolha oportuna	Concretizado No período em avaliação foram recolhidos bens perecíveis entre outros
	CMS - Bandeira Azul	Campanha de vigilância e limpeza das praias	Campanhas agendadas pela Câmara Municipal de Setúbal	Não Concretizado



	Decathlon	Workshops Manutenção de equipamento desportivo Estágios vocacionais	Participação em workshops Contactos e protocolos de estágio	Não concretizado No período em análise, por motivos alheios à Casa, não foi possível a operacionalização das ações planeadas
	Encontro Temático - Acolhimento Residencial	Contactos com entidades Convites Organização do evento	Evento	Não concretizado
	Projetos – Futuras candidaturas	Candidatura a projetos que valorizem a intervenção	Construção e candidatura a projetos externos pertinentes para a intervenção desenvolvida na instituição	Não concretizado
Infraestruturas	Património Rural	Melhoria contínua do espaço rural	Ao longo do ano	Concretizado Durante o período agora em avaliação, foram dinamizadas diversas melhorias no espaço rural da Casa



	Património Urbano	Melhoria contínua dos espaços de convívios e camaratas	Ao longo do ano	Concretizado Durante o período agora em avaliação, foram dinamizadas diversas melhorias nos espaços de convívios, de refeições e camaratas
--	-------------------	--	-----------------	--

3 Dados relevantes para a avaliação da intervenção

3.1 Caracterização Global

O presente relatório de avaliação incide sobre a intervenção desenvolvida na Casa de Acolhimento Residencial Centro Jovem Tabor, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, nas instalações sitas na Rua Quinta do Mocho, n.º 3, 2910-287 Setúbal.

Ao longo do ano de 2025, a CAR acompanhou um total de 29 jovens do sexo masculino, pois 1 devido ao facto de estar em fuga, nunca esteve presente fisicamente nesta CAR. No entanto, importa referir que devido as entradas e saídas a média ao longo do ano foi de 20 jovens intervencionados.

Destes, 15 transitavam de anos anteriores — sendo que 4 haviam sido acolhidos em 2024 e os restantes anteriormente a esse ano — e 15 deram entrada no decurso de 2025. A média etária dos jovens acolhidos em 2025 foi de 14,7 anos, verificando-se uma ligeira diminuição face ao ano transato, em que a média foi de 15,4 anos. Mantém-se a predominância de jovens oriundos dos distritos de Setúbal e Almada, maioritariamente dos mesmos concelhos, o que confirma uma concentração territorial das problemáticas sinalizadas.

O tempo médio de permanência na resposta social manteve-se em aproximadamente 16 meses, evidenciando intervenções de média duração, que exigem continuidade técnica, monitorização sistemática e forte articulação interinstitucional.

Relativamente à dinâmica de saídas, 11 jovens cessaram a medida no ano de 2025. Quanto ao destino após cessação: 1 jovem foi transferido para outra instituição, 1 foi encaminhado para Centro Educativo, 2 para comunidade terapêutica e os restantes regressaram ao meio familiar. Estes dados revelam diferentes trajetórias de intervenção, ajustadas à avaliação de risco e às necessidades identificadas em cada caso.

No que respeita à articulação com o sistema tutelar educativo, 10 dos 29 jovens acompanhados possuíam processos ou inquéritos tutelares educativos em simultâneo. Este número representa uma proporção significativa da população acolhida e confirma a intersecção frequente entre o sistema de promoção e proteção e o sistema de justiça juvenil. Nos termos da Lei Tutelar Educativa (Lei n.º 166/99), aplicável a jovens entre os 12 e os 16 anos que pratiquem facto qualificado como crime e revelem necessidades de educação para o direito, estes processos implicam uma intervenção paralela de natureza judicial, exigindo elevada coordenação técnica e rigor no acompanhamento individual.

Quanto à natureza das sinalizações que fundamentaram a aplicação das medidas, destaca-se de forma transversal o perfil de condutas desviantes, presente na totalidade dos jovens acompanhados. Associadamente, verificou-se incidência expressiva de absentismo e abandono escolar, bem como padrões de desobediência anormalmente frequentes e graves. Estes fatores configuram trajetórias de risco consolidado, com fragilização significativa dos referenciais normativos e da vinculação às estruturas educativas e familiares.

No plano psicossocial, evidenciaram-se como características predominantes a impulsividade, instabilidade emocional, baixa tolerância à frustração, dificuldades acentuadas na aceitação de regras e limites, baixa autoestima e reduzida responsabilização pelos próprios comportamentos. Em vários casos, observou-se tendência para comportamentos delinquentes ou pré-delinquentes. Importa salientar que estas características se apresentam frequentemente de forma cumulativa, potenciando quadros de elevada complexidade interventiva.

No que concerne às problemáticas associadas, o consumo de estupefacientes continua a constituir uma preocupação estrutural na intervenção, ainda que se tenha verificado uma ligeira diminuição do número de jovens identificados como consumidores ativos.

Relativamente à saúde mental, importa salientar que 19 dos 29 jovens acolhidos encontravam-se em acompanhamento de Pedopsiquiatria, o que representa uma percentagem muito expressiva da população acompanhada. Este dado confirma o agravamento do perfil clínico dos jovens acolhidos e sustenta a constatação de um



aumento significativo das necessidades ao nível da saúde mental. Observam-se com maior frequência quadros de instabilidade emocional acentuada, desregulação comportamental, impulsividade grave e episódios de descompensação que exigem intervenção especializada e articulação contínua com serviços de saúde.

Em síntese, o ano de 2025 caracterizou-se por uma intervenção junto de um universo de 29 jovens com perfis de elevada vulnerabilidade comportamental, emocional e judicial, exigindo respostas estruturadas, tecnicamente diferenciadas e fortemente articuladas com os sistemas judicial, educativo e de saúde. A complexidade crescente dos casos acompanhados reforça a necessidade de consolidação de práticas interventivas especializadas, sustentadas em avaliação contínua e planeamento estratégico rigoroso.

3.2 Escola

A análise desta área de intervenção concentra-se em dois períodos letivos: o ano letivo 24/25 (que inicia em setembro/24 e termina a junho/25) e o ano letivo 25/26 (de setembro de 2025 até dezembro de 2025 – primeiro período).

O Curso de Educação e Formação para Adultos (EFA) criado pelo Decreto-Lei n.º74/2004, de 26 de Março, em parceria com o Agrupamento de Escolas Lima de Freitas, cujas aulas são lecionadas nas instalações do CJT. É composto por uma turma de 2º Ciclo, denominada EFA B2 – cuja duração (para conclusão) é de um ano letivo e duas Turmas de 3º Ciclo denominadas EFA B3, cuja duração é de dois anos letivos e para tal, é constituída uma turma para o 1º ano e outra para o 2º e último ano.

No período desta avaliação, tivemos respostas escolares no exterior para jovens que frequentaram o Ensino Profissional (Agrupamento de Escolas Lima de Freitas e Escola Secundária D. João II) e o Ensino de Aprendizagem (Instituto do Emprego e Formação Profissional e Edugep) com equivalências ao Ensino Secundário e o Curso EFA, nas instalações do CJT, em parceria com o Agrupamento de Escolas Lima de Freitas.

Relativamente aos resultados escolares para o curso EFA do ano letivo 24/25, com término em junho de 2025, estiveram matriculados na Turma B2 2 alunos, com

aproveitamento satisfatório, sendo que apenas 1 aluno transitou para a Turma B3 (1º ano). Dois jovens permaneceram na Turma de 3º ciclo, transitando para o 2º ano.

A Turma B3 contou 6 alunos matriculados. Estes alunos apresentaram um aproveitamento satisfatórios, sendo que 4 alunos transitaram para o 2º ano (B3) e 2 ficaram retidos (1 dos jovens retidos, viu a sua medida cessada e regressou ao meio de origem e o outro aluno não mostrou capacidades).

Relativamente aos alunos inscritos em respostas no exterior em 24/25, foram matriculados 5 jovens. Deste grupo de alunos, apenas 1 não obteve aproveitamento, ficando retido no 10º ano. Os restantes, transitaram para o 2º ano dos respetivos cursos.

Para o ano letivo 25/26, no curso EFA, encontravam-se matriculados em setembro/25 um total de 9 jovens no B3. Em novembro/25 integraram, nesta turma, novos utentes, passando, a mesma, a ser composta por 11 jovens (durante o período em análise) e 4 jovens no B2. No início do ano letivo em curso, estavam matriculados 4 jovens em Cursos de Aprendizagem, sendo que 1 desses jovens viu a sua medida de acolhimento alterada, regressando ao meio de origem. 1 jovem frequenta Curso Profissional, enquanto 1 jovem frequentou o 10º ano do ensino regular, tendo optado por cessar a sua de medida de acolhimento uma vez que atingiu a idade adulta.

3.3 Dinâmicas de Grupo

As dinâmicas de grupo realizadas ao longo do ano foram norteadas pela Filosofia Ubuntu, com recurso às dinâmicas propostas pela ALU (Academia de Líderes Ubuntu), onde foram trabalhados os cinco pilares (Autoconhecimento, Autoconfiança, Resiliência, Empatia e Serviço), em sessões com uma vasta multiplicidade de atividades para a aquisição de competências.

Durante o período em análise foram efetuadas 10 dinâmicas de grupo e “Debates Temáticos” com o objetivo de desenvolver, nos jovens, um pensamento crítico e estruturado em relação ao tema sugerido.

Handwritten blue ink marks in the top right corner, including a signature, a checkmark, and the number "4".

3.4 Saúde dos Utentes

No período avaliado, tivemos 14 integrações efetivas e destas, 8 encontram-se em processo de avaliação ou aguardando as consultas de médico de família. Para os jovens que já estavam integrados em janeiro de 2025, tivemos 15 atendimentos em médicos de família, 6 urgências hospitalares e 4 urgências em odontologia; foram realizados 13 exames (ECG, Holter, Ecografia rins e bexiga, EEG e RX tórax) e 11 análises de rotina (sendo 2 realizadas no HDE); 3 consultas de oftalmologia, 2 consultas de optometria e 3 aquisições de lentes corretivas; 4 consultas de ortopedia. No Hospital D. Estefânia (HDE) foram realizadas 3 consultas de Endocrinologia, 1 consulta de Desenvolvimento, 1 consulta de Genética e no Hospital de Santa Marta 1 consulta de Cardiologia.

O atendimento na Clínica Dentária Paroquial Dom Manuel Martins é feito através de um protocolo assinado em março de 2021. Durante o período em avaliação foram realizadas 23 consultas de estomatologia. Na Clínica Dentária Dr. Caliman, mantendo também a nossa parceria de voluntariado, foram realizadas 12 consultas e na Clínica de Santa Madalena foi realizada uma cirurgia de urgência. Temos 2 jovens acompanhados em estomatologia no Hospital S. Bernardo que prosseguem seus tratamentos em ortodontia com 10 consultas realizadas.

Na consulta de Nutrição no IPDJ, neste período avaliado, frequentaram 5 jovens e formalizaram o total de 25 consultas.

No plano de Vacinação Sazonal e Covid, 9 jovens foram vacinados, 3 jovens recusaram a vacina, 6 jovens estavam ausentes na escola no exterior e um jovem não pode ser vacinado por indicação do seu médico. Foram realizadas duas atualizações de esquema vacinal nas USF, com 3 tomas.

Elaboramos um resumo do acompanhamento médico e dos medicamentos de rotina para incluir no dossier de saúde da Equipa Educativa com o intuito de melhorar o acompanhamento nas situações de urgências hospitalares.

O rastreio em optometria foi iniciado este ano para melhorar o acompanhamento dos jovens nas suas dificuldades escolares e das cefaleias recorrentes que têm sido registadas, diagnosticando a necessidade de aquisição de lentes corretivas.

@ 9
C
4
0
2

3.5 Consultas de Psicologia/Pedopsiquiatria/CADin/CRI

No decurso do período em análise, verificou-se uma intervenção contínua e articulada ao nível da saúde mental dos jovens acolhidos no Centro Jovem Tabor.

No âmbito da Pedopsiquiatria, 15 jovens foram acompanhados, distribuídos pelas seguintes entidades: 11 no CADin – Unidade de Setúbal, 3 no Hospital de São Bernardo, em Setúbal, e 1 no Hospital Dona Estefânia, em Lisboa, num total de 32 consultas realizadas. Está prevista, para o próximo ano, a transferência do acompanhamento do jovem seguido no Hospital Dona Estefânia para o CADin, garantindo maior proximidade e regularidade do acompanhamento.

Durante o ano em análise, dois jovens foram alvo de avaliação em consulta de Pedopsiquiatria, tendo posteriormente tido alta desta especialidade, com encaminhamento para avaliação cognitivo-comportamental, assegurando-se a continuidade do acompanhamento adequado às suas necessidades. Importa ainda referir que todos os jovens acompanhados em Pedopsiquiatria se encontram medicados, com monitorização clínica regular.

Relativamente à articulação com a bolsa social da Clínica CADin, foram efetuadas 3 novas sinalizações e 8 renovações, permitindo manter o acesso dos jovens a consultas especializadas em condições ajustadas à realidade socioeconómica da instituição.

No que respeita ao acompanhamento psicológico interno, 16 jovens beneficiaram de intervenção na área da Psicologia, num total de 65 consultas realizadas ao longo do ano. Paralelamente, 3 jovens foram acompanhados em consultas de Psicologia no exterior, concretamente no CADin (1) e no Hospital de São Bernardo (3), assegurando-se respostas diferenciadas sempre que necessário.

Ao nível da avaliação psicológica, foram elaborados 8 relatórios de avaliação com as respetivas sínteses diagnósticas dos jovens integrados durante o ano. Os restantes encontram-se ainda em processo de avaliação. Não foi possível proceder à avaliação de 3 jovens que permaneceram apenas temporariamente na instituição, tendo sido posteriormente transferidos para outras respostas. Acresce ainda a situação de um jovem que recusou realizar a sua avaliação inicial.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a vertical line, positioned in the top right corner of the page.

Destaca-se também o acompanhamento específico de um jovem com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo, que beneficiou de consultas quinzenais de psicomotricidade no CADin de Setúbal, num total de 8 sessões realizadas durante o período em análise. Inicialmente, este jovem encontrava-se a ser seguido no Hospital Dona Estefânia, onde realizou 2 consultas nesta especialidade.

Por fim, no âmbito de processos de natureza legal, 3 jovens realizaram perícias psicológicas no Instituto Nacional de Medicina Legal, tendo ainda 1 jovem sido atendido na mesma entidade na sequência de uma situação de agressão.

De forma global, os dados apresentados evidenciam um investimento significativo na promoção da saúde mental e do bem-estar psicológico dos jovens acolhidos, bem como uma forte articulação com entidades externas especializadas, assegurando respostas técnicas adequadas, continuidade de cuidados e acompanhamento individualizado, de acordo com os objetivos definidos no Plano de Ação da Casa de Acolhimento.

Ao longo do período em análise, não se verificou a necessidade de encaminhamento de qualquer jovem para acompanhamento pela equipa do CRI, uma vez que não foi identificada a presença de problemáticas aditivas. Assim, não houve lugar à realização de reuniões de articulação com a referida equipa.



3.6 Conclusão

O ano de 2025 foi particularmente desafiante, sobretudo tendo em conta o perfil dos jovens acolhidos e as problemáticas apresentadas. Os comportamentos disruptivos tiveram um impacto significativo no quotidiano da casa, contribuindo para algum desgaste das equipas. Ainda assim, a possibilidade de dinamizar as atividades letivas nas instalações do Centro Jovem Tabor revelou-se bastante positiva, refletindo-se numa melhoria dos resultados escolares.

Dos 29 jovens acompanhados, a maioria conseguiu transitar de ano, registando-se apenas uma situação de insucesso escolar.

Ao nível da caracterização do grupo, registou-se uma diminuição da média de idades dos jovens acolhidos, passando de 16,3 anos em 2024 para 15,4 anos em 2025. Este dado assume relevância para a intervenção, na medida em que permite um maior investimento na construção de vínculos e, de forma geral, uma maior recetividade dos jovens ao trabalho desenvolvido pela equipa.

O tempo médio de permanência manteve-se estável, situando-se nos 16 meses.

Ao longo do ano, foi possível constatar um aumento dos comportamentos de fuga, o que contribuiu para maior instabilidade do grupo e dificultou o acompanhamento técnico. Por outro lado, registou-se uma diminuição dos comportamentos aditivos, apesar da manutenção das mesmas estratégias de prevenção e intervenção nesta área.

No que diz respeito ao perfil dos jovens, continuam a verificar-se comportamentos desviantes, bem como situações de absentismo e abandono escolar. Ainda assim, considera-se que a resposta educativa disponibilizada se mantém globalmente adequada às necessidades identificadas, apesar dos constrangimentos existentes.

Durante o período em análise, um jovem foi transferido para outra instituição, no seguimento do seu percurso escolar.

Destaca-se ainda o aumento do número de jovens com Processos Tutelares Educativos, o que trouxe desafios acrescidos à intervenção, exigindo uma adaptação

continua por parte das equipas, com maior enfoque na gestão e resolução de situações de crise.

Importa ainda salientar, que apesar do investimento efetuado, no que respeita às Infraestruturas, nomeadamente, reconstrução de casas de banho, portas e camas, verificou-se um alto desgaste dos espaços, devido às constantes descompensações emocionais dos jovens, tendo como consequência direta, danos patrimoniais.

Apesar das dificuldades identificadas, considera-se que os objetivos definidos para o ano de 2025 foram globalmente alcançados. A avaliação do Plano de Ação 2025 teve por base o ficheiro “Dados Avaliação PA 2025”.





O presente relatório foi elaborado por:

Maria de Jesus Antunes
Sócia Cristina dos Santos Banza
Dr. Carlos Guerreiro
Rosauro de Leão Monte
António Filipe de Carvalho Reis
Beatriz Porto Ramos

Setúbal, 24 de Março 2026

RELATÓRIO DE CONTAS

2025



INTRODUÇÃO

Verificou-se que o resultado líquido do exercício foi negativo de € 40.757,58 €, superior ao resultado negativo de 2024 em 9.759,96 €.

No entanto verificou-se uma diminuição de gastos em várias rubricas, nomeadamente nos Fornecimentos e Serviços Externos, menos 21.835,33 €, nos gastos com pessoal, menos 1.178,01 €. Na rubrica de pessoal de salientar a diminuição de 1.839,63 € nas horas extraordinárias.

Ainda nos Gastos houve um acréscimo não previsto, devido a uma rotura na nossa canalização interna de águas de abastecimento e que face às características arenosas do terreno houve muita dificuldade em encontrar o local dessa rotura. Assim enquanto em 2024 a rubrica de água (onde estão incluídas as taxas dos resíduos sólidos e do saneamento) teve um valor de 853,76 €, em 2025 esse valor foi de 4.406,14 €, não estando incluídos neste valor os trabalhos referentes à procura da rotura e respectivo arranjo.

Em paralelo no domínio dos rendimentos as participações do ISS diminuíram 5.587,47 € e a rubrica 78 (doações e outros rendimentos) teve uma diminuição de 15.667,85 €.

Em 2025, a autonomia financeira do Centro Jovem Tabor (Fundos Patrimoniais/Ativo) apresenta um rácio de 0,77, o que patenteia uma estrutura financeira bastante robusta e significativa. A solvabilidade (Fundos Patrimoniais/Passivo) apresenta um rácio de 3,33, ou seja, o valor dos Fundos Patrimoniais (524.779,26€) é de 3,3 vezes o valor do Passivo (157.462,46€), o que indica que a Instituição ainda pode recorrer ao aumento do passivo para se financiar sem qualquer esforço. Quanto ao Endividamento (Passivo/Capital Próprio), apresenta um rácio de 30,0% valor pouco significativo; O valor dos fundos patrimoniais reduziu para o montante de € 524.779,26 devido ao resultado negativo de 2024.

Estamos, desta forma, perante um cenário económico e financeiro robusto, devendo o resultado líquido negativo do exercício de 2025, no montante de € 40.757,58 ser transferido para a conta de Resultados Transitados.

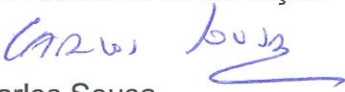


Em 2026 estamos a trabalhar para uma diminuição deste resultado líquido negativo, tendo como ponto de honra não reduzir o nível dos serviços prestados aos nossos jovens.

Uma palavra de agradecimento a todos os nossos trabalhadores e aos colegas da Direcção e do Conselho Fiscal pela sua dedicação a esta causa tão nobre.

30/Março/ 2026

O Presidente da Direcção


Carlos Sousa





Ata nº 1/2026

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas onze horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Jovem Tabor, na sua sede, em Setúbal, estando presentes os membros que assinam esta ata, com a finalidade de apreciar as Contas relativas ao exercício do ano de dois mil e vinte e cinco, e emitir o respetivo parecer.

O Conselho Fiscal, assim reunido, teve em atenção todos os elementos da contabilidade considerados necessários, para a análise final daquelas contas.

Constatou-se que o resultado líquido do exercício foi negativo de € 40.757,58 (quarenta mil, setecentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e oitos cêntimos), o que representa um acréscimo de € 9.759,96 face ao resultado líquido do exercício anterior. Comparativamente ao exercício anterior verificou-se o seguinte: as prestações de serviços registaram um aumento de € 5.488 (1%), os subsídios à exploração cresceram € 2.823 (54%) e os outros rendimentos decresceram € 15.667 (-64%); o custo das mercadorias consumidas registou um montante de € 30.638 (quando anteriormente não havia registo), os fornecimentos e serviços externos decresceram € 21.835 (-21%), os gastos com pessoal decresceram pouco mais de € 1.178 (-0,26%), as provisões decresceram 15.667 (-63%), os outros gastos decresceram € 679 (-12%) e os juros suportados diminuiram € 1.607 (-55%).

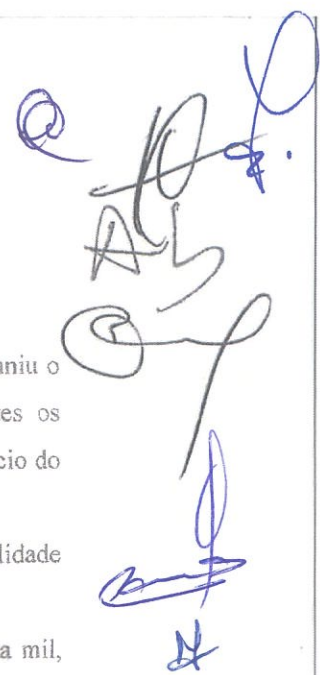
Em 2025, o rácio da autonomia financeira do Centro Jovem Tabor apresenta um valor de 0,77, o rácio da cobertura do ativo fixo tangível foi de 88% e o rácio da liquidez foi 163,6 o que garante o passivo de curto prazo e patenteia uma boa estrutura financeira.

O valor dos fundos patrimoniais atingiu o montante de € 524.779,26 (quinhentos e vinte e quatro mil, setecentos e setenta e nove euros e vinte e seis cêntimos), o passivo foi € 157.462,46 (cento e cinquenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e quarenta e seis cêntimos), o que se traduz numa solvabilidade de 3,33 que traduz um valor robusto e a capacidade de endividamento apresenta um rácio de 0,30 que é pouco significativo.

Estamos, desta forma, perante um período económico e financeiro robusto, pelo que as contas deverão ser aprovadas, devendo o resultado líquido do exercício de 2025, no montante de € -40.757,58 (menos quarenta mil, setecentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e oitos cêntimos) ser transferido para a conta de Resultados Transitados.

Assim e em conformidade com as considerações anteriores, entendeu o Conselho Fiscal que as Contas do Exercício do ano de dois mil e vinte e cinco estão em condições de serem aprovadas, e apresenta um voto de louvor à Direção pelo seu esforço e dedicação.

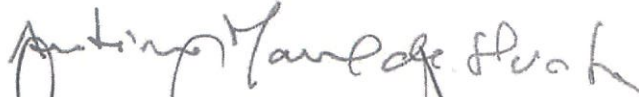
Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada esta reunião pelas doze horas e trinta e cinco minutos do referido dia vinte e oito de março, dela se lavrando a presente ata, que vai ser assinada por todos os presentes após ser lida e achada conforme.




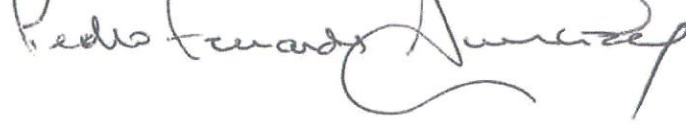
Francisco Carreira - Presidente -



António Soares - Vogal -



Pedro Anunciação - Vogal -



CENTRO JOVEM TABOR

Balancete Geral

Reg. Exercício / 2025

Data: 31-12-2025

(Valores em Euros)

Página: 1 de 6

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	21 682,97	20 371,71	1 311,26	0,00
111	Caixa	21 682,97	20 371,71	1 311,26	0,00
12	Depósitos à ordem	1 072 027,51	1 067 645,60	4 381,91	0,00
121	Caixa Geral Depositos 0774066602430	3 267,11	18,72	3 248,39	0,00
123	Montepio 043100438209	1 068 760,40	1 067 626,88	1 133,52	0,00
13	Outros depósitos bancários	674 000,00	504 500,00	169 500,00	0,00
131	Montepio 043150813228	604 000,00	504 500,00	99 500,00	0,00
135	Montepio 043150845386	70 000,00	0,00	70 000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	7 148,80	7 148,80	0,00	0,00
211	Clientes e utentes c/c	7 148,80	7 148,80	0,00	0,00
2111	Clientes gerais	7 148,80	7 148,80	0,00	0,00
211101	Casa Ermelinda Freitas Vinhos, Lda	7 148,80	7 148,80	0,00	0,00
22	Fornecedores	101 562,00	104 571,48	1 359,92	4 369,40
221	Fornecedores c/c	100 202,08	104 571,48	0,00	4 369,40
2211	Fornecedores gerais	100 202,08	104 571,48	0,00	4 369,40
2211001	Plastinstal, Lda	265,00	265,00	0,00	0,00
2211002	Delta Rumo, Lda	633,45	805,65	0,00	172,20
2211003	Exposerve-Services, Lda	2 569,55	2 904,64	0,00	335,09
2211004	Cipriana Augusta Loureiro Mira	107,75	107,75	0,00	0,00
2211005	Xplus Gas, Lda	564,51	564,51	0,00	0,00
2211006	SDE - Soc. Desenv. Empresarial, Lda	187,95	187,95	0,00	0,00
2211007	Sogenave, SA	22 816,32	23 454,83	0,00	638,51
2211008	Pedro Miguel Borda de Agua Bento	450,00	450,00	0,00	0,00
2211009	Rui Filipe Ribeiro Lopes	135,00	135,00	0,00	0,00
2211010	Serviços Municipalizados de Setubal	4 562,94	4 723,03	0,00	160,09
2211011	EDP Comercial, SA	7 476,30	8 129,63	0,00	653,33
2211012	Águas do Sado, SA	104,31	104,31	0,00	0,00
2211013	Arrábida Gás, Lda	143,63	143,63	0,00	0,00
2211014	MEO, SA	1 066,46	1 173,72	0,00	107,26
2211015	Deodato Martinho Garcia de L. da Silva	1 625,00	1 625,00	0,00	0,00
2211016	Farm. F. Pascoal Unipessoal, Lda	13,41	13,41	0,00	0,00
2211017	Santander Consumer Services, Lda	3 887,53	4 219,45	0,00	331,92
2211018	Delfim Braga Leonel	945,52	1 587,35	0,00	641,83
2211019	Fuzeta FSA, Lda	2 169,39	2 479,76	0,00	310,37
2211020	H. Correia, Lda	32,91	32,91	0,00	0,00
2211021	Pão de Mel - Padaria Pastelaria, Lda	7 790,60	7 790,60	0,00	0,00
2211022	Auchan Retail Portugal, SA	81,47	81,47	0,00	0,00
2211023	Mercadona - Irmadona Supermercados, Lda	153,30	153,30	0,00	0,00
2211024	Lidl	64,14	64,14	0,00	0,00
2211025	UNA Seguros, SA	2 630,69	2 630,69	0,00	0,00
2211026	Securitas, Lda	756,48	756,48	0,00	0,00
2211027	Via Verde	347,17	347,17	0,00	0,00
2211028	Tranquilidade - Generali Seguros	2 416,92	2 416,92	0,00	0,00
2211029	Runlevel, Lda	1 101,08	1 101,08	0,00	0,00
2211030	Irmãos Rodrigues & Costa, Lda	334,56	334,56	0,00	0,00
2211031	Pragexpert - Controlo de Pragas, Lda	276,75	276,75	0,00	0,00
2211032	Rocol	131,61	131,61	0,00	0,00
2211033	Helena Luisa Cevadinha Simões	7 380,00	7 380,00	0,00	0,00
2211034	Siel Energia - Cont. n° 503241954	2 644,80	2 830,60	0,00	185,80
2211035	Alisson Fernando Caetano	13 573,00	13 573,00	0,00	0,00
2211036	Lusitânia - Cont. n° 501689168	13,82	13,82	0,00	0,00
2211037	CADin - IPSS - Cont. n° 506285871	1 508,50	1 525,00	0,00	16,50
2211038	Tecnoextingue - Contr. n° 507444981	160,59	160,59	0,00	0,00
2211039	Odulusser - CTB - Cont. n° 507124812	3 720,75	4 397,25	0,00	676,50
2211040	Allianz - Seguros - Cont. n° 500069514	448,38	448,38	0,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2211041	Telesgotos - Cont. nº 510888682	861,00	861,00	0,00	0,00
2211042	Canalizador - Alexandre Ferreira - Cont. 222296321	615,00	615,00	0,00	0,00
2211043	IMSCS - Cont. nº 508884454	191,71	191,71	0,00	0,00
2211044	Entreajuda - Cont. nº 506904083	369,00	369,00	0,00	0,00
2211045	PTisp - Serv. Informática e Internet Lda.	92,86	92,86	0,00	0,00
2211046	Pedro Miguel Lopes Abafa - Cont. nº 215801075	735,00	735,00	0,00	0,00
2211048	K-MED XXI - Cont. nº 507124081	665,12	665,12	0,00	0,00
2211049	Notavel Adagio - Cont. nº 518329860	399,75	399,75	0,00	0,00
2211050	éweb - Cont. nº 517589559	701,10	701,10	0,00	0,00
2211051	Ergolabor - Cont. nº 502948736	280,00	420,00	0,00	140,00
228	Adiantamentos a fornecedores	1 359,92	0,00	1 359,92	0,00
22801	Pão de Mel - Padaria Pastelaria, Lda	1 359,92	0,00	1 359,92	0,00
23	Pessoal	315 461,31	315 849,58	287,65	675,92
231	Remunerações a pagar	313 337,62	313 337,62	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	313 337,62	313 337,62	0,00	0,00
232	Adiantamentos	977,68	690,03	287,65	0,00
2322	Ao pessoal	977,68	690,03	287,65	0,00
238	Outras operações	1 146,01	1 821,93	0,00	675,92
2382	Com o pessoal	1 146,01	1 821,93	0,00	675,92
238203	Sindicatos	497,37	605,71	0,00	108,34
238204	Descontos Judiciais	648,64	1 216,22	0,00	567,58
24	Estado e outros entes públicos	145 141,74	155 447,42	642,59	10 948,27
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	23 375,69	25 620,69	0,00	2 245,00
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	23 055,00	25 125,00	0,00	2 070,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	320,69	495,69	0,00	175,00
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 146,10	1 505,35	640,75	0,00
2438	IVA - Reembolsos pedidos	2 146,10	1 505,35	640,75	0,00
243801	Restituição IVA	2 146,10	1 505,35	640,75	0,00
244	Outros impostos	70,34	68,50	1,84	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	119 549,61	128 252,88	0,00	8 703,27
25	Financiamentos obtidos	53 192,70	79 234,86	0,00	26 042,16
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	53 192,70	79 234,86	0,00	26 042,16
2511	Empréstimos bancários	53 192,70	79 234,86	0,00	26 042,16
25111	Empréstimos bancários - Passivo Corrente	0,00	26 042,16	0,00	26 042,16
251111	Montepio 043361002504	0,00	6 042,18	0,00	6 042,18
251112	Montepio 043361005366	0,00	19 999,98	0,00	19 999,98
25112	Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente	53 192,70	53 192,70	0,00	0,00
251121	Montepio 043361002504	13 192,74	13 192,74	0,00	0,00
251122	Montepio 043361005366	39 999,96	39 999,96	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	65 554,38	130 981,09	0,00	65 426,71
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	64 214,38	129 641,09	0,00	65 426,71
2722	Credores por acréscimos de gastos	64 214,38	129 641,09	0,00	65 426,71
27222	Remunerações a Liquidar	64 214,38	129 128,53	0,00	64 914,15
27229	Outras Despesas Diferidas	0,00	512,56	0,00	512,56
278	Outros devedores e credores	1 340,00	1 340,00	0,00	0,00
2781	Devedores Diversos	673,00	673,00	0,00	0,00
278102	Abertura Conta de Utente	300,00	300,00	0,00	0,00
278103	Franquia	373,00	373,00	0,00	0,00
2782	Credores Diversos	667,00	667,00	0,00	0,00
278201	Credores Diversos	667,00	667,00	0,00	0,00
28	Diferimentos	2 423,51	838,31	1 585,20	0,00
281	Gastos a reconhecer	2 423,51	838,31	1 585,20	0,00
2811	Seguros	1 455,14	534,40	920,74	0,00
2819	Outras Despesas com Custo Diferido	968,37	303,91	664,46	0,00
29	Provisões	0,00	50 000,00	0,00	50 000,00
293	Processos judiciais em curso	0,00	50 000,00	0,00	50 000,00
31	Compras	30 947,96	30 947,96	0,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	30 947,96	30 947,96	0,00	0,00
3121	Materias Primas	30 947,96	30 947,96	0,00	0,00
31211	Generos Alimentares	30 947,96	30 947,96	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	31 257,44	30 947,96	309,48	0,00
331	Matérias-primas	31 257,44	30 947,96	309,48	0,00
3311	Generos Alimentares	31 257,44	30 947,96	309,48	0,00
43	Activos fixos tangíveis	1 442 596,90	939 733,19	1 402 111,94	899 248,23
433	Outros activos fixos tangíveis	1 442 596,90	939 733,19	1 402 111,94	899 248,23
4331	Terrenos e recursos naturais	79 814,96	0,00	79 814,96	0,00
43311	Terrenos	79 814,96	0,00	79 814,96	0,00
4332	Edifícios e outras construções	775 923,51	364,28	775 559,23	0,00
43321	Edifícios	775 923,51	364,28	775 559,23	0,00
4333	Equipamento básico	217 715,85	0,00	217 715,85	0,00
43331	Equipamento de Alojamento de Utentes	1 576,86	0,00	1 576,86	0,00
43339	Outros	216 138,99	0,00	216 138,99	0,00
4334	Equipamento de transporte	148 189,90	0,00	148 189,90	0,00
43349	Outros	148 189,90	0,00	148 189,90	0,00
4335	Equipamento administrativo	112 973,87	0,00	112 973,87	0,00
43359	Outros	112 973,87	0,00	112 973,87	0,00
4336	Equipamentos biológicos	27 500,00	0,00	27 500,00	0,00
43361	Vinha - Uvas Moscatel	27 500,00	0,00	27 500,00	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	40 358,13	0,00	40 358,13	0,00
43379	Outros	40 358,13	0,00	40 358,13	0,00
4338	Depreciações acumuladas	40 120,68	939 368,91	0,00	899 248,23
43382	Edifícios e Outras Construcoes	36 506,31	428 704,73	0,00	392 198,42
433821	Edifícios	36 506,31	428 704,73	0,00	392 198,42
43383	Equipamento Basico	2 991,94	213 123,02	0,00	210 131,08
433831	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	262,70	0,00	262,70
433839	Outros	2 991,94	212 860,32	0,00	209 868,38
43384	Equipamento de Transporte	0,00	148 189,90	0,00	148 189,90
433849	Outros	0,00	148 189,90	0,00	148 189,90
43385	Equipamento Administrativo	0,00	112 973,87	0,00	112 973,87
433859	Outros	0,00	112 973,87	0,00	112 973,87
43387	Outros Activos Fixos Tangiveis	622,43	36 377,39	0,00	35 754,96
433879	Outros	622,43	36 377,39	0,00	35 754,96
44	Activos intangíveis	12 000,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00
442	Outros activos intangíveis	12 000,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00
4422	Projectos de desenvolvimento	12 000,00	0,00	12 000,00	0,00
4428	Amortizações acumuladas	0,00	12 000,00	0,00	12 000,00
44282	Projetos de desenvolvimento	0,00	12 000,00	0,00	12 000,00
51	Fundos	0,00	303 528,50	0,00	303 528,50
56	Resultados transitados	33 781,17	108 159,49	0,00	74 378,32
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	32 341,95	219 971,97	0,00	187 630,02
593	Subsidios	5 211,95	192 841,97	0,00	187 630,02
5932	Subsidios Investimento	5 211,95	192 841,97	0,00	187 630,02
59321	Obras Remodelação - ISS	4 511,95	166 941,97	0,00	162 430,02
59322	Obras Remodelação - Ass. Dom Pedro V	700,00	25 900,00	0,00	25 200,00
594	Doações	27 130,00	27 130,00	0,00	0,00
5941	Obras Remodelação - Ass. Dom Pedro V	27 130,00	27 130,00	0,00	0,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	30 947,96	309,48	30 638,48	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	30 947,96	309,48	30 638,48	0,00
6121	Materias Primas	30 947,96	309,48	30 638,48	0,00
61211	Generos Alimentares	30 947,96	309,48	30 638,48	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	82 842,88	103,40	82 739,48	0,00
622	Serviços especializados	39 230,92	0,00	39 230,92	0,00
6221	Trabalhos especializados	14 996,33	0,00	14 996,33	0,00
62211	Trabalhos especializados	12 256,92	0,00	12 256,92	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
62212	Contratos e Serv. Assist. Técnica	2 739,41	0,00	2 739,41	0,00
6223	Vigilância e segurança	756,48	0,00	756,48	0,00
6224	Honorários	16 752,00	0,00	16 752,00	0,00
6225	Comissões e Serviços Bancários	195,54	0,00	195,54	0,00
6226	Conservação e reparação	5 731,22	0,00	5 731,22	0,00
62261	Conservação e Reparação - Edifícios	1 272,18	0,00	1 272,18	0,00
62262	Conservação e Reparação - Viaturas	2 287,56	0,00	2 287,56	0,00
62263	Conservacao e Reparacao - Equipamentos	2 171,48	0,00	2 171,48	0,00
6227	Serviços de Limpeza	522,60	0,00	522,60	0,00
6228	Serviços de Desinfestações	276,75	0,00	276,75	0,00
623	Materiais	1 690,91	0,00	1 690,91	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	709,18	0,00	709,18	0,00
6233	Material de escritório	354,30	0,00	354,30	0,00
6234	Artigos para oferta	87,98	0,00	87,98	0,00
6235	Material Didatico	438,22	0,00	438,22	0,00
6237	Material Hoteleiro	101,23	0,00	101,23	0,00
624	Energia e fluidos	18 805,20	76,97	18 728,23	0,00
6241	Electricidade	7 935,43	0,00	7 935,43	0,00
6242	Combustíveis	3 256,76	0,00	3 256,76	0,00
6243	Água	4 483,11	76,97	4 406,14	0,00
6244	Gás	3 117,90	0,00	3 117,90	0,00
6248	Outros	12,00	0,00	12,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	1 072,08	0,00	1 072,08	0,00
6251	Deslocações e estadas	1 072,08	0,00	1 072,08	0,00
62511	Pessoal	47,75	0,00	47,75	0,00
62512	Utentes	595,01	0,00	595,01	0,00
62514	Portagens e Estacionamento	429,32	0,00	429,32	0,00
626	Serviços diversos	11 495,93	26,43	11 469,50	0,00
6261	Rendas e alugueres	2 255,54	0,00	2 255,54	0,00
6262	Comunicação	1 207,18	0,00	1 207,18	0,00
62621	Comunicações	1 176,32	0,00	1 176,32	0,00
62622	Comunicação CTT	30,86	0,00	30,86	0,00
6263	Seguros	2 515,60	26,43	2 489,17	0,00
6265	Contencioso e notariado	158,10	0,00	158,10	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	4 306,24	0,00	4 306,24	0,00
6268	Outros serviços	1 033,29	0,00	1 033,29	0,00
626801	Outros Fornecimentos e Serviços	200,74	0,00	200,74	0,00
626807	Serviços de Jardinagem, Flores e Afins	220,15	0,00	220,15	0,00
626816	Festas	352,40	0,00	352,40	0,00
626820	Artigos de Decoração	260,00	0,00	260,00	0,00
6269	Rouparia	19,98	0,00	19,98	0,00
627	Encargos com os Utentes	10 547,84	0,00	10 547,84	0,00
6271	Vestuário e Calçado de Utentes	235,15	0,00	235,15	0,00
6272	Encargos de Saude com Utentes	5 391,16	0,00	5 391,16	0,00
6274	Bolsas Profissionalização	2 990,83	0,00	2 990,83	0,00
6275	Dinheiro de Bolso	1 930,70	0,00	1 930,70	0,00
63	Gastos com o Pessoal	525 062,39	64 305,28	460 757,11	0,00
632	Remunerações do pessoal	429 770,97	52 505,63	377 265,34	0,00
6321	Remunerações Certas	326 981,71	52 505,63	274 476,08	0,00
6322	Remunerações Adicionais	102 789,26	0,00	102 789,26	0,00
63221	Remunerações Adicionais - Isentas	17 900,50	0,00	17 900,50	0,00
6322101	Subsidios de Alimentacao	17 463,00	0,00	17 463,00	0,00
6322102	Abono para Falhas	437,50	0,00	437,50	0,00
63222	Remunerações Adicionais - Sujeitas	84 888,76	0,00	84 888,76	0,00
6322201	Outras Remunerações Adicionais	57 705,00	0,00	57 705,00	0,00
6322205	Horas Extraordinarias	27 183,76	0,00	27 183,76	0,00
634	Indemnizações	581,93	0,00	581,93	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6341	Indemnizações	581,93	0,00	581,93	0,00
635	Encargos sobre remunerações	91 765,79	11 709,02	80 056,77	0,00
6352	Pessoal	91 765,79	11 709,02	80 056,77	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 186,12	90,63	2 095,49	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	757,58	0,00	757,58	0,00
63801	Outros	5,00	0,00	5,00	0,00
63803	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	752,58	0,00	752,58	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	23 188,14	0,00	23 188,14	0,00
642	Activos fixos tangíveis	23 188,14	0,00	23 188,14	0,00
6422	Edifícios e Outras Construcões	15 935,64	0,00	15 935,64	0,00
64221	Edifícios	15 935,64	0,00	15 935,64	0,00
6423	Equipamento Basico	6 014,59	0,00	6 014,59	0,00
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	262,70	0,00	262,70	0,00
64239	Outros	5 751,89	0,00	5 751,89	0,00
6425	Equipamento Administrativo	662,52	0,00	662,52	0,00
64259	Outros	662,52	0,00	662,52	0,00
6427	Outras Imobilizacoes Corporeas	575,39	0,00	575,39	0,00
64279	Outros	575,39	0,00	575,39	0,00
68	Outros gastos	4 841,42	0,00	4 841,42	0,00
681	Impostos	142,59	0,00	142,59	0,00
6811	Impostos directos	10,92	0,00	10,92	0,00
68111	Imposto Municipal S/ Imoveis	10,92	0,00	10,92	0,00
6812	Impostos indirectos:	131,67	0,00	131,67	0,00
68121	IUC	131,67	0,00	131,67	0,00
688	Outros	4 698,83	0,00	4 698,83	0,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	4 398,83	0,00	4 398,83	0,00
688101	Correcções relativas a períodos anteriores	885,20	0,00	885,20	0,00
688102	Correcções relativas a períodos anteriores - ISS	3 513,63	0,00	3 513,63	0,00
6883	Quotizações	300,00	0,00	300,00	0,00
69	Gastos de financiamento	1 309,07	0,00	1 309,07	0,00
691	Juros suportados	1 309,07	0,00	1 309,07	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	1 309,07	0,00	1 309,07	0,00
72	Prestações de serviços	43 309,99	588 653,94	0,00	545 343,95
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	1 264,57	12 340,61	0,00	11 076,04
7212	Familia e Comunidade	1 264,57	12 340,61	0,00	11 076,04
72129	Abonos Utentes	1 264,57	12 340,61	0,00	11 076,04
724	Protocolos Cooperação ISS, IP - Centro Distrital	42 045,42	576 313,33	0,00	534 267,91
7241	ISS, IP - Centro Distrital	42 045,42	576 313,33	0,00	534 267,91
72411	Instituição de Solidariedade e segurança Social	42 045,42	576 313,33	0,00	534 267,91
724111	Infancia e Juventude	42 045,42	576 313,33	0,00	534 267,91
72411116	Lares e Internatos para Crianças e Jovens	42 045,42	576 313,33	0,00	534 267,91
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	8 050,20	0,00	8 050,20
751	Subsídios das Entidades Públicas	0,00	923,41	0,00	923,41
7515	IEFP -Reembolsos	0,00	923,41	0,00	923,41
752	Subsídios de outras entidades	0,00	2 876,79	0,00	2 876,79
75201	EDUGEP	0,00	2 063,71	0,00	2 063,71
75202	Outras Entidades	0,00	735,08	0,00	735,08
75203	Instituto Português do Desporto	0,00	78,00	0,00	78,00
753	Doações e heranças	0,00	4 250,00	0,00	4 250,00
7531	Doações	0,00	4 250,00	0,00	4 250,00
753101	Donativos Fiscais em dinheiro	0,00	3 550,00	0,00	3 550,00
753102	Donativos Não Fiscais em dinheiro	0,00	700,00	0,00	700,00
78	Outros rendimentos	0,00	8 932,92	0,00	8 932,92
781	Rendimentos suplementares	0,00	2 332,40	0,00	2 332,40
7819	Outros Rendimentos	0,00	2 332,40	0,00	2 332,40
781901	Outros Rendimentos	0,00	2 332,40	0,00	2 332,40
788	Outros	0,00	6 600,52	0,00	6 600,52

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,01	0,00	0,01
788101	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,01	0,00	0,01
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	5 211,95	0,00	5 211,95
78832	Outros	0,00	5 211,95	0,00	5 211,95
7885	Restituição de impostos	0,00	953,56	0,00	953,56
7888	Outros não especificados	0,00	435,00	0,00	435,00
788802	Inob. Aviso Prévio	0,00	435,00	0,00	435,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	389,05	0,00	389,05
791	Juros obtidos	0,00	389,05	0,00	389,05
7911	De depósitos	0,00	389,05	0,00	389,05
81	Resultado líquido do período	30 997,62	30 997,62	0,00	0,00
818	Resultado líquido	30 997,62	30 997,62	0,00	0,00
	Totais	4 783 619,81	4 783 619,81	2 196 963,65	2 196 963,65
	Saldo Geral				

CENTRO JOVEM TABOR
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501785469

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	502 863,71	484 354,31
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		502 863,71	484 354,31
Activo corrente			
Inventários	9	309,48	0,00
Créditos a receber	17.3	0,00	7 148,80
Estado e outros entes públicos	17.9	642,59	1 573,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	1 585,20	783,23
Outros ativos correntes	17.4	1 647,57	1 363,03
Caixa e depósitos bancários	17.6	175 193,17	220 224,80
		179 378,01	231 093,71
Total do ativo		682 241,72	715 448,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	303 528,50	303 528,50
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	74 378,32	66 808,81
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	187 630,02	194 071,97
		565 536,84	564 409,28
Resultado líquido do período		-40 757,58	-30 997,62
Total dos fundos patrimoniais		524 779,26	533 411,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	50 000,00	50 000,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	53 192,70
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		50 000,00	103 192,70
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	4 369,40	2 354,67
Estado e outros entes públicos	17.9	10 948,27	11 249,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	26 042,16	0,00
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.10	66 102,63	65 239,95
		107 462,46	78 843,66
Total do passivo		157 462,46	182 036,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		682 241,72	715 448,02

A Direcção

O responsável

Carlos Alberto Soares Santana Pereira
 DIRECÇÃO

Luís António Pinto da Silva
Luís António Pinto da Silva

Centro Jovem Tabor

NIF: 501785469

Notas	Fundos Patrimoniais										Total dos Fundos Patrim.
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos Act. Financ.	Excedentes reavaliação	Out. variaç fundos patrim.	Resultado líquido	Total	Interesses minoritários	
6	303 528,50	0,00	0,00	66 808,81	0,00	0,00	194 071,97	-30 997,62	533 411,66	0,00	533 411,66
Alterações ao período:											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	38 567,13	0,00	0,00	-6 441,95	30 997,62	63 122,80	0,00	63 122,80
7	0,00	0,00	0,00	38 567,13	0,00	0,00	-6 441,95	30 997,62	63 122,80	0,00	63 122,80
8								-40 757,58	-40 757,58	0,00	-40 757,58
9								-9 759,96	-9 759,96	0,00	-9 759,96
Operações com Instituidores no período											
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações (Aplicação Resultados)	0,00	0,00	0,00	-30 997,62	0,00	0,00	0,00	0,00	-30 997,62	0,00	-30 997,62
	0,00	0,00	0,00	-30 997,62	0,00	0,00	0,00	0,00	-30 997,62	0,00	-30 997,62
10	303 528,50	0,00	0,00	74 378,32	0,00	0,00	187 630,02	-40 757,58	524 779,26	0,00	524 779,26
Posição no fim do período (6+7+8+10)											

CENTRO JOVEM TABOR
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 501785469

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	545.343,95	539.855,38
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	8.050,20	5.227,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-30.638,48	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-82.739,48	-104.574,81
Gastos com o pessoal	15	-460.757,11	-461.935,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	8.932,92	24.600,77
Outros gastos	17.14	-4.841,42	-5.520,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16.649,42	-2.347,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 ; 6	-23.188,14	-26.131,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39.837,56	-28.479,20
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	389,05	397,98
Juros e gastos similares suportados	17.15	-1.309,07	-2.916,40
Resultados antes de impostos		-40.757,58	-30.997,62
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-40.757,58	-30.997,62

A Direcção

O responsável

Carla Costa

Carla Alberto Soares Santana Pereira

Alfonso Costa

Carla Isabel Pereira

Luís Manuel Silva

Mapa Exploração - Mês a Mês - até Mês 13 / 2025

Hora:17:19:30

(Valores em Euros)

Gastos		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61	1.153,76	1.283,48	1.368,36	1.756,75	3.297,97	759,76	1.074,07	1.074,07	4.999,29	1.984,37	5.049,96	855,26	7.055,45	0,00	30.638,48
62	5.268,26	8.782,01	7.627,75	8.965,74	5.144,98	7.164,97	5.927,57	5.927,57	10.766,15	4.261,02	4.129,09	3.834,24	10.867,70	0,00	82.739,48
63	33.977,27	29.841,77	33.189,85	34.335,24	34.922,64	38.382,96	38.479,49	38.479,49	46.730,66	36.042,07	37.627,58	62.496,94	34.030,87	699,77	460.757,11
64	1.910,46	1.910,46	1.910,46	1.910,46	1.910,46	1.910,46	1.910,46	1.910,46	1.910,46	1.910,46	1.910,46	1.910,46	2.173,08	0,00	23.188,14
65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	4.317,11	11,97	311,97	11,97	22,89	11,97	105,66	105,66	11,97	11,97	11,97	11,97	0,00	0,00	4.841,42
69	151,31	144,95	138,59	132,23	125,88	119,51	96,35	96,35	90,91	85,49	80,05	74,62	69,18	0,00	1.309,07
	46.778,17	41.974,64	44.546,98	47.112,39	45.424,82	48.349,63	47.593,60	47.593,60	64.509,44	44.295,38	48.809,11	69.183,49	54.196,28	699,77	603.473,70

Rendimentos

Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	47.356,61	43.049,82	42.299,82	43.986,30	47.664,24	43.136,92	49.066,44	45.214,60	46.390,76	45.655,66	45.582,15	45.940,63	0,00	545.343,95
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	211,81	443,47	268,48	260,47	961,67	3.106,88	382,50	400,50	50,00	1.240,17	288,49	435,76	0,00	8.050,20
76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	434,34	434,33	434,33	869,33	434,33	434,33	434,33	434,33	434,33	434,33	434,33	3.407,47	0,00	8.932,92
79	0,00	0,00	7,37	0,00	0,00	187,91	0,00	0,00	6,97	0,00	0,00	186,80	0,00	389,05
	48.002,76	43.927,62	43.010,00	45.116,10	49.060,24	46.866,04	49.883,27	46.049,43	46.882,06	47.330,16	46.617,78	49.970,66		562.716,12

Resultados

Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
81	1.224,59	1.952,98	(1.536,98)	(1.996,29)	3.635,42	(1.483,59)	2.289,67	(18.460,01)	2.586,68	(1.478,95)	(22.565,71)	(4.225,62)	(699,77)	(40.757,58)

Ano Activo : 2025 Do Mês : 1 - Janeiro Até ao Mês : 13 - Reg. Exercício

Pág. : 1

Data : 31-12-2025

Mapa Gastos de Utentes Resumido

Valência Inicial : 900101 - Lar Jovens

Valência Final : 900101 - Lar Jovens

Ano Activo : 2025 Do Mês : 1 - Janeiro Até ao Mês : 13 - Reg. Exercício

Moeda: Euros

Valência	Descrição	Valor	Nº Ut.	Valor Unitário
900101	Lar Jovens	603 473,70	219	2.755,59

CENTRO JOVEM TABOR
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		19 489,41	547 049,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		114 434,59	106 153,89
Pagamentos ao pessoal		313 337,62	309 288,94
Caixa gerada pelas operações		-408 282,80	131 606,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		392 898,59	-144 402,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-15 384,21	-12 796,19
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		1 576,86	5 753,95
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		963 500,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		963 500,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		389,05	397,98
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 187,81	-5 355,97
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		27 150,54	27 042,75
Juros e gastos similares		1 309,07	2 916,40
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-28 459,61	-29 959,15
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-45 031,63	-48 111,31
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		220 224,80	268 336,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		175 193,17	220 224,80

A Direcção

 A DIRECÇÃO

O Responsável


Carlos Alberto Soares Santana Pereira

 António João Furtado

 Paulo Sérgio Ribeiro Correia

 Maria Luísa Jacinto

Instituição: Centro Jovem Tabor



Reconciliação Bancária em: 31-dez-25

Banco: 123 - Montepio
Conta: 99100438209

SALDO PELO BANCO:

1004,92

Valores creditados pela Instituição e não debitados pelo Banco

Data	Descrição	Valor

0,00

Valores debitados pela Instituição e não creditados pelo Banco

Data	Descrição	Valor

0,00

Valores creditados pelo Banco e não debitados pela Instituição

Data	Descrição	Valor

0,00

Valores debitados pelo Banco e não creditados pela Instituição

Data	Descrição	Valor
10-1-25	UP Setubal, Lda	20,80
14-10-25	MEO - Falta FT correcta	107,80

128,60

Total de movimentos em aberto: 128,60

SALDO PELA CONTABILIDADE: 1133,52

Diferença: 0,00

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature appears to be 'C. S.' and the initials below it are 'H'.

CENTRO JOVEM TABOR

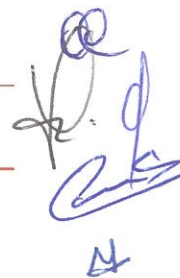
Anexo

Conta de Gerência de 2025

Índice

1 Identificação da Entidade	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1 Bases de Apresentação.....	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5 Activos Fixos Tangíveis	13
6 Ativos Intangíveis	14
7 Locações.....	15
8 Custos de Empréstimos Obtidos	16
9 Inventários.....	17
10 Rédito.....	17
11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	18
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	18
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio	18
14 Imposto sobre o Rendimento	18
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Diretivos	18
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
17 Outras Informações	19
17.1 Investimentos Financeiros.....	20
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	20
17.3 Créditos a Receber.....	20
17.4 Outros Ativos Correntes	20
17.5 Diferimentos	21
17.6 Caixa e Depósitos Bancários	21
17.7 Fundos Patrimoniais	21
17.8 Fornecedores.....	21
17.9 Estado e Outros Entes Públicos	22
17.10 Outros Passivos Correntes.....	22
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração	23
17.12 Fornecimentos e serviços externos	23
17.13 Outros rendimentos e ganhos	23
17.14 Outros gastos e perdas	24
17.15 Resultados Financeiros	24
17.16 Acontecimentos após data de Balanço	25





1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

Centro Jovem Tabor

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada em 26/02/1987, no livro nº3 das Fundações Solidariedade Social, a fls. 103 e verso, sob o nº8/87, considerando-se legalizada desde 24/02/1987, e sendo considerada de utilidade pública, com dispensa do registo e demais obrigações estabelecidas no Decreto-Lei nº460/77, de 7 de Novembro, nos termos do artigo 8º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei nº119/83 de 25 de Fevereiro.

1.2 Sede

Quinta do Mocho nº3 Padeiras, 2910-287 Setúbal

1.3 NIPC

501785469

1.4 Natureza da atividade

O Centro Jovem Tabor, é uma IPSS de Ereção Canónica. A sua atividade desenvolve-se como Casa de Acolhimento Residencial, que acolhe jovens no âmbito da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

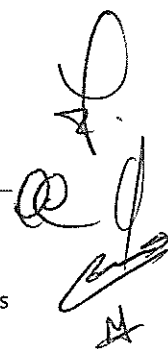
2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.


3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materiais se puderem, individualmente ou coletivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o fator determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas



demonstrações pode porém, ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os ativos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, exceto quando a mesma reflita a substância da transação ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

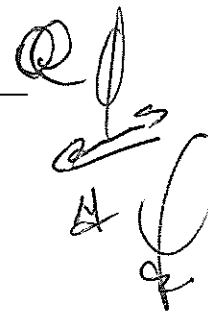
Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	----
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Outros Créditos e Ativos não Correntes

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	3

Propriedade industrial	-----
Outros Ativos Intangíveis	-----

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controle nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registrados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registradas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão

quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 | Activos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2024						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	79 814,96	0,00	0,00	0,00	0,00	79 814,96
Edifícios e outras construções	770 169,56	5 753,95	0,00	0,00	0,00	775 923,51
Equipamento Básico	216 138,99	0,00	0,00	0,00	0,00	216 138,99
Equipamento de transporte	148 189,90	0,00	0,00	0,00	0,00	148 189,90
Equipamento biológico	27 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 500,00
Equipamento administrativo	112 973,87	0,00	0,00	0,00	0,00	112 973,87
Outros ativos fixos tangíveis	39 993,85	0,00	0,00	0,00	0,00	39 993,85
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 394 781,13	5 753,95	0,00	0,00	0,00	1 400 535,08

Exercício de 2024				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	395 618,66	17 150,43	0,00	412 769,09
Equipamento Básico	200 465,77	6 642,66	0,00	207 108,43
Equipamento de transporte	148 189,90	0,00	0,00	148 189,90
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	111 649,02	662,33	0,00	112 311,35
Outros ativos fixos tangíveis	34 125,60	1 676,40	0,00	35 802,00
Total	890 048,95	26 131,82	0,00	916 180,77

Exercício de 2025						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	79 814,96	0,00	0,00	0,00	0,00	79 814,96
Edifícios e outras construções	775 923,51	0,00	0,00	364,28	0,00	775 559,23
Equipamento Básico	216 138,99	1 576,86	0,00	0,00	0,00	217 715,85
Equipamento de transporte	148 189,90	0,00	0,00	0,00	0,00	148 189,90
Equipamento biológico	27 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27 500,00
Equipamento administrativo	112 973,87	0,00	0,00	0,00	0,00	112 973,87
Outros ativos fixos tangíveis	39 993,85	364,28	0,00	0,00	0,00	40 358,13
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 400 535,08	1 941,14	0,00	364,28	0,00	1 402 111,94

Exercício de 2025				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	412 769,09	15 935,64	36 506,31	392 198,42
Equipamento Básico	207 108,43	6 014,59	2 991,94	210 131,08
Equipamento de transporte	148 189,90	0,00	0,00	148 189,90
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	112 311,35	662,52	0,00	112 973,87
Outros ativos fixos tangíveis	35 802,00	575,39	622,43	35 754,96
Total	916 180,77	23 188,14	0,00	899 248,23

Ano	Total Ativos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2024	1 400 535,08	916 180,77	484 354,31
2025	1 402 111,94	899 248,23	502 863,71

6 | Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2024						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 000,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 000,00

Exercício de 2024				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	12 000,00	0,00	0,00	12 000,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12 000,00	0,00	0,00	12 000,00

Exercício de 2025						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 000,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 000,00

Exercício de 2025				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	12 000,00	0,00	0,00	12 000,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12 000,00	0,00	0,00	12 000,00

Ano	Ativos Intangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2024	12 000,00	12 000,00	0,00
2025	12 000,00	12 000,00	0,00

7|Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	Exercício de 2025			Exercício de 2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	1 309,07	0,00	1 309,07	2 896,71	0,00	2 896,71
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 309,07	0,00	1 309,07	2 896,71	0,00	2 896,71

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente aos empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	Exercício de 2025			Exercício de 2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	27 150,54	1 309,07	28 459,61	27 042,75	2 896,71	29 939,46
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	27 150,54	1 309,07	28 459,61	27 042,75	2 896,71	29 939,46

Descrição	Estrutura dos Financiamentos Obtidos - Capital em Dívida Corrente e Não Corrente					
	Exercício de 2025			Exercício de 2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	26 042,16	0,00	26 042,16	0,00	53 192,70	53 192,70
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	26 042,16	0,00	26 042,16	0,00	53 192,70	53 192,70

9| Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, sub. e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	30 947,96	0,00	309,48
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperd., resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	30 947,96	0,00	309,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	30 638,48	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	30 638,48	0,00	0,00

10| Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	11 076,04	0,00
Quotas e joias	0,00	0,00
Comparticipações ISS - Acordos Cooperação	534 267,91	539 855,38
Serviços Secundários	0,00	0,00
Descontos e Abatimentos - Gratuidade	0,00	0,00
Outras Prestações de Serviços	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	545 343,95	539 855,38

11 | Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**Provisões**

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Total	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Relativamente aos saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”, os mesmos estão discriminados ao pormenor na nota 17.11.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

14 Imposto sobre o Rendimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Diretivos

Os membros dos órgãos diretivos, para os períodos de 2024 e 2025, foram, respetivamente:

Exercício de 2024	
Cargo	
PRESIDENTE	Carlos Manuel Bareteiro de Sousa
VICE - PRESIDENTE	Carlos Alberto Soares Santana Peres
TESOUREIRO	João José Mota Ramos
SECRETÁRIO	Marta Maria Reverendo Cruz de Mourão Nunes Melo
VOGAL	Carla Isabel Furtado Carvalho

Exercício de 2025	
Cargo	
PRESIDENTE	Carlos Manuel Bareteiro de Sousa
VICE - PRESIDENTE	Carlos Alberto Soares Santana Peres
TESOUREIRO	João José Mota Ramos
SECRETÁRIO	Marta Maria Reverendo Cruz de Mourão Nunes Melo
VOGAL	Carla Isabel Furtado Carvalho

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	número médio de colaboradores
31-12-2024	21
31-12-2025	21

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	377 265,34	378 189,12
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	581,93	0,00
Encargos sobre as Remunerações	80 056,77	80 451,38
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 095,49	3 294,62
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	757,58	0,00
Total	460 757,11	461 935,12

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	0,00	7 148,80
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes títulos a receber		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Cientes e Utentes perdas por imparidades		
Cientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	7 148,80

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	287,65	690,03
Adiantamentos a Fornecedores	1 359,92	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	673,00
Outros financiadores	0,00	0,00
Total	1 647,57	1 363,03

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	920,74	519,28
Rendas	0,00	0,00
Outras despesas diferidas	664,46	263,95
Total	1 585,20	783,23
Rendimentos a Reconhecer		
Mensalidades	0,00	0,00
Outras receitas com proveito diferido	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	1 311,26	682,97
Depósitos à ordem	4 381,91	4 541,83
Depósitos a prazo	169 500,00	215 000,00
Outros	0,00	0,00
Total	175 193,17	220 224,80

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	303 528,50	0,00	0,00	303 528,50
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	66 808,81	41 350,68	33 781,17	74 378,32
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	194 071,97	25 900,00	32 341,95	187 630,02
Totais	564 409,28	67 250,68	66 123,12	565 536,84

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	4 369,40	2 354,67
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	4 369,40	2 354,67

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

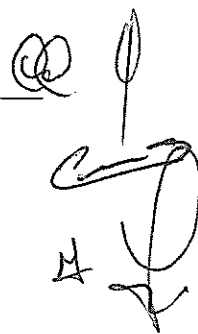
A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	640,75	1 505,35
Outros Impostos e Taxas	1,84	68,50
Total	642,59	1 573,85
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 245,00	2 500,00
Segurança Social	8 703,27	8 749,04
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	10 948,27	11 249,04

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	65,51
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	675,92	0,00	293,06
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	65 426,71	0,00	64 214,38
Outros credores	0,00	0,00	0,00	667,00
Total	0,00	66 102,63	0,00	65 239,95

**17.11 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios ISSS	0,00	0,00
- Subsídios ISS - Acordos Cooperação	0,00	0,00
- Fundo Socorro Social	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Adaptar Social +	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Apoios Excepcionais Covid	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades públicas	923,41	0,00
- Autarquias	0,00	0,00
- IEPF	923,41	0,00
- Outras Entidades	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	2 876,79	0,00
Doações e heranças	4 250,00	5 227,00
Legados	0,00	0,00
Total	8 050,20	5 227,00

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	39 230,92	33 350,39
Materiais	1 690,91	35 714,03
Energia e fluidos	18 728,23	18 365,31
Deslocações, estadas e transportes	1 072,08	1 920,21
Serviços diversos	11 469,50	15 224,87
Encargos com utentes	10 547,84	0,00
Total	82 739,48	104 574,81

17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	2 332,40	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	6 600,52	24 600,77
Total	8 932,92	24 600,77

17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	142,59	3 548,65
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em sub., assoc. e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	4 698,83	1 971,95
Total	4 841,42	5 520,60

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1309,07	2916,40
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	1309,07	2916,40
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	389,05	397,98
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	389,05	397,98
Resultados Financeiros	-920,02	-2518,42

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


Setúbal, 13 de Março de 2026

O Contabilista Certificado

Dario Serafim Barata da Silva

(CC 58039)

A Direcção


Carlos Alberto Soares Santana Pereira
Artur Costa
Paulo Sebastião de Carvalho
Luís António Silva